

Técnicas de recolha e análise de dados	Resultados
Entrevista à Diretora	<p>Da análise da entrevista podemos inferir que existem a perceção da equipa de A.E. e a do AEVM sobre a A.A. praticada no AEVM não coincidem em alguns pontos.</p> <p>Neste contexto, segundo a equipa de A.E. existe colaboração, empenho e motivação dos professores no processo. Para o AEVM existe equipa que se preocupa apenas com a análise dos resultados, nas evidências não aparece relatório e não são feitos planos de melhoria, embora a sua construção seja identificada nas melhorias a fazer.</p> <p>Outra das melhorias identificadas pela A.E. refere-se ao envolvimento dos alunos na elaboração de documentos orientadores, mas o AEVM alarga a necessidade de colaboração a toda a comunidade educativa.</p> <p>A A.E. identifica a necessidade de articulação entre ciclos de que o AEVM não fala.</p> <p>No contraditório elaborado pela gestão do agrupamento não aparece qualquer menção ao processo de A.A.</p> <p>Tendo em atenção estes pressupostos, podemos inferir que o processo de A.A. é visto de maneira diferente pela equipa de A.E. e pelo AEVM, sendo mais positivo para aquela do que para este.</p>
5 Entrevistas à gestão intermédia	<p>Da análise das entrevistas à gestão intermédia do AEVM podemos inferir que:</p> <p>Todos os entrevistados referem a existência de uma equipa de Auto Avaliação no Agrupamento, no entanto, nem todas as respostas são coincidentes na forma em como é constituída esta equipa. Uns dizem que é mudada anualmente, outros dizem há 7 anos que tem a mesma coordenadora, outros dizem que existe há 4 anos e há ainda quem responda que não sabe.</p> <p>Quando se pergunta o que faz essa equipa, a maioria responde que recolhe e analisa dados sobre os resultados</p> <p>Quanto à elaboração de um relatório de Auto Avaliação, todos respondem que existe. Dos cinco entrevistados três respondem que teve influência na construção do P.E e dois dizem que não sabem.</p> <p>Nos Pontos Fortes detetados, um dos respondentes diz que incidem nas relações entre os membros da direção; os restantes elementos entrevistados afirmam não saber quais foram os pontos fortes.</p> <p>Quanto aos pontos a melhorar, todos os entrevistados referem pontos diferentes, mas quando se pergunta que estratégias a utilizar para melhorias a implementar são mais explícitos.</p>

<p>Análise de Conteúdo das Conclusões da avaliação por Domínio (5. Capacidade de auto-regulação e melhoria do Agrupamento)</p>	<p>A análise dos dados recolhidos conduz-nos à existência de uma equipa de autoavaliação, embora não se fale da sua existência explicitamente, já que se identifica um processo de autoavaliação.</p> <p>Como pontos fortes podemos identificar a análise sistemática dos resultados académicos dos alunos, a reformulação do Projeto Educativo, a construção e implementação de planos de ação na sequência dos resultados da autoavaliação e as condições de sustentabilidade na progressão.</p> <p>Como melhorias a implementar podemos inferir que será necessário um maior envolvimento da comunidade, nomeadamente a nível da participação dos encarregados de educação e dos pais.</p> <p>Os constrangimentos apontados referem-se à dimensão e falta de espaços em algumas escolas.</p>
<p>Análise de Conteúdo da Avaliação por fator (5. Capacidade de auto-regulação e melhoria do Agrupamento - Auto-Avaliação)</p>	<p>Com esta análise, encontrámos três categorias: I Processo de Auto Avaliação; II – Pontos forte e pontos a melhorar e III – Constrangimentos.</p> <p>Quanto ao processo de Auto Avaliação, segundo a Avaliação Externa, existe uma equipa de Auto Avaliação. Foram ainda delineadas estratégias para a resolução de problemas detetados.</p> <p>Na segunda categoria identificámos a necessidade de um maior envolvimento da comunidade e dos pais, e as informações recolhidas no relatório, segundo a Avaliação Externa, levaram à reformulação do Projeto Educativo.</p> <p>Na terceira categoria, constrangimentos, referem-se apenas aos espaços físicos.</p>

Reflexão:

Após a elaboração destas análise de conteúdo, chegou-se à conclusão que:

Neste Agrupamento de Escolas, afirma-se que existe uma equipa de Auto Avaliação, equipa essa, cuja existência é também referida no relatório emitido pela IGE aquando da Avaliação Externa das Escolas, pois escreve que existe um Processo de Auto Avaliação realizado pelo Agrupamento. No entanto, não se encontra nenhuma evidência da existência de algum relatório de Auto Avaliação.

Quanto aos Pontos Fortes identificados apenas podemos referenciar os que são apresentados no relatório de A.E. - a análise sistemática dos resultados académicos dos alunos, a reformulação do Projeto Educativo, a construção e implementação de planos de ação na sequência dos resultados da autoavaliação e as condições de sustentabilidade na progressão - uma vez que os membros da gestão intermédia inquiridos afirmam não conhecer tal matéria.

Para os Pontos a Melhorar e tendo em atenção as melhorias propostas pelo relatório de A.E. estas coincidem com as diferentes opiniões recolhidas tais como permitir um maior envolvimento dos alunos e da comunidade escolar (principalmente o envolvimento dos pais) na elaboração de documentos orientadores do Agrupamento.

Quadro 14 – Resultados